



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**Ata da 436ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF
(Reunião Ampliada)**

1 Aos vinte e seis dias de setembro do ano dois mil e dezessete, às catorze horas e
2 vinte minutos, na sala trezentos e dezoito do bloco D, Campus do Gragoatá, teve
3 início a quadringentésima trigésima sexta reunião ordinária do Colegiado de
4 Unidade da Faculdade de Educação, reunião ampliada, dirigida por sua Vice-
5 Diretora, a Prof.^a Rosane Barbosa Marendino. Assinaram o livro de presença, além
6 da dirigente da reunião, os membros docentes Zoia Ribeiro Prestes, Eunice
7 Schilling Trein, Jairo Paes Selles, Julián Gindin, José Antônio M. Sepúlveda,
8 Denizart da Silva Fortuna, Percival Tavares da Silva, Zuleide Simas da Silveira
9 (titulares), Mylene Cristina Santiago, Fernando de Araújo Penna, Lúcia Cavalieri,
10 André Antunes Martins e Jorge Nassim Vieira Najjar (suplentes); os membros
11 técnico-administrativos Vitor Lima Menezes (titular) e Francisco Monteiro de Souza
12 Neto (suplente) e os demais participantes ali registrados. O Prof. Everardo Paiva
13 de Andrade justificou a sua ausência, por estar participando da mesa de abertura
14 do Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História, na UFRJ,
15 representando a FEUFF. **A pauta da reunião:** 1) Representação nos Conselhos
16 Superiores da UFF; 2) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3) Pacto
17 Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos
18 Direitos Humanos / Chamada Edital CAPES/SECADI Nº 38/2017; 4) Comissão de
19 atualização do Regimento da FEUFF; e 5) Assuntos da Direção. A Prof.^a Rosane
20 Marendino cumprimentou os presentes e justificou a ausência do Prof. Carlos
21 Padada, Diretor da FEUFF, por estar em licença médica. A seguir, abriu a
22 oportunidade para alguns **Informes:** 1) **Estado de saúde da Prof.^a Mônica**
23 **Silvestre.** A Prof.^a Eunice Trein falou que a Prof.^a Mônica Silvestre se encontra em
24 estado de saúde muito debilitado e, diante das dificuldades de ordem física, afetiva
25 e financeira enfrentadas por ela, um grupo de docentes se mobilizou para algumas
26 ações. Em primeiro lugar, o sorteio de um quadro pintado pela Prof.^a Mônica ficará
27 disponível nos dois Departamentos com a indicação de valor de cinquenta reais
28 por número, para ajudar nas despesas com medicamentos. Outra ação é uma lista
29 dos dias de outubro, onde os colegas de trabalho poderão colocar seu nome com
30 o compromisso de telefonar para a Professora a fim de prestar-lhe apoio nos
31 momentos em que suas filhas saem para o trabalho e ela permanece sozinha em
32 casa. A Prof.^a Eunice convidou os presentes a se envolverem nas ações,
33 lembrando da superação que a Prof. Mônica apresentou na luta contra a

34 enfermidade, num passado recente. A seguir, **informe 2) Movimento Educação**
35 **Democrática**. O Prof. Fernando Penna disse que o Movimento Educação
36 Democrática fundado no dia vinte e nove de junho, na FEUFF, está avançando
37 para a formação da rede proposta por seus idealizadores. Ela já conta com grupos
38 em diferentes Estados, como o lançado no Paraná, no dia de ontem. A seguir,
39 **informe 3) 11º Encontro Nacional de Pesquisadores de Ensino de História**. O
40 Prof. Fernando Penna falou que o Laboratório de Ensino de História,
41 representando a UFF, está participando da organização do Encontro Nacional de
42 Pesquisadores de Ensino de História, esta semana, na UFRJ. A seguir, a Prof.^a
43 Rosane Marendino passou ao **1º ponto da pauta: Representação nos**
44 **Conselhos Superiores da UFF**, apresentando o Prof. Francisco Palharini,
45 convidado pela Direção para falar sobre o anteprojeto de resolução que
46 regulamenta a escolha de representação docente e da comunidade nos Conselhos
47 Superiores da UFF e nos Colegiados de Unidade. De posse da palavra, o Prof.
48 Palharini explicou que o anteprojeto é fruto de discussões que ele acompanhou ao
49 longo de sua história na Universidade a respeito da insatisfação de docentes do
50 campo progressista com o controle que os seus Diretores exerciam nas eleições
51 dos Conselhos Superiores. Por outro lado, havia a reclamação dos Diretores do
52 campo progressista sobre a inconveniência de participarem do processo de
53 escolha de uma representação que deveria ser exclusivamente dos docentes e
54 não da administração da Universidade. Além disso, as distorções verificadas no
55 Conselho Universitário (CUV) com a ocupação das vagas da comunidade sempre
56 foram pontos de debates. Diante desse histórico, ele se propôs a elaborar o
57 anteprojeto em questão, que vem sendo tratado no Fórum dos Diretores. O
58 documento possui três focos de atenção: 1) A representação docente nos
59 Conselhos Superiores. Neste ponto, o professor destacou a dificuldade
60 historicamente verificada para constituição das chapas completas compostas por
61 vinte nomes pertencentes aos quatro centros formados por suas respectivas
62 Unidades. O anteprojeto propõe a constituição de oito áreas de representação,
63 distribuídas em seis áreas de conhecimento e duas áreas geográficas, utilizando-
64 se o critério da proporcionalidade do número de docentes em relação ao número
65 de vagas e assegurando pelo menos uma vaga para cada área. Segundo o Prof.
66 Palharini, esse formato eleva consideravelmente as chances de docentes de
67 campos progressistas serem eleitos e ouvidos no CUV. 2) A representação
68 docente nos Colegiado de Unidade. Segundo o anteprojeto, a eleição docente se
69 dará por meio de “chapinhas”, isto é, chapas compostas por um titular e um
70 suplente a serem eleitos por todos os docentes da Unidade. As dez “chapinhas”
71 mais votadas constituirão a composição daquele mandato. 3) A representação da
72 comunidade. Visando a corrigir distorções como, por exemplo, a ocupação de
73 vagas de conselheiros por docentes da ativa ou aposentados que também
74 exercem cargos de confiança e que se perpetuam no poder há anos, o anteprojeto
75 propõe que essas vagas sejam ocupadas por representantes indicados por
76 entidades pública, privada e/ou não governamental, incluindo um representante de
77 associação ou órgão sindical patronal e um representante sindical dos
78 trabalhadores. Fica vedado o mandato para docentes aposentados. Após essa

79 explicação, o Prof. Palharini apresentou o quadro de distribuição das Unidades
80 pelas áreas de representação e se colocou à disposição para responder algum
81 questionamento. Respondendo à Prof.^a Rosane Marendino, ele disse que a
82 Faculdade de Educação esteve alocada na área interdisciplinar por um momento,
83 mas que, depois de consultar ao Prof. Carlos Parada, chegaram ao consenso de
84 colocá-la na área das Ciências Humanas. Ele disse que esta distribuição está
85 sendo feita coletivamente, considerando as afinidades do campo do conhecimento
86 e a articulação política das áreas. Quanto à pergunta feita pelo Prof. Jorge Najjar
87 sobre qual o critério utilizado para que a Faculdade de Direito ficasse junto com a
88 Faculdade de Educação, ele falou que não há um critério bem delimitado, mas que
89 o arranjo ora proposto foi definido no fluir das discussões e das pressões políticas
90 dos interessados. No entanto, esse arranjo não está engessado, mas pode mudar
91 até a votação final. A seguir, ele explicou que a Área da Saúde precisou ser
92 dividida, dando origem à Área da Vida e da Saúde, para equilibrar o número de
93 Unidades e a força política desse grupo, visando a uma distribuição mais
94 equânime das vagas nos Conselhos. O calendário de atividades prevê o período
95 de discussão e apresentação de emendas pelas Unidades no decorrer do mês de
96 outubro, para que o anteprojeto seja levado ao CUV no final deste mês. Com a
97 palavra, a Prof.^a Gelta Xavier chamou a atenção dos presentes sobre o momento
98 atual oportuno para ressuscitar o debate da estatuinte, parado há vinte anos. A seu
99 ver, em decorrência disso, a Universidade vive um processo político viciado que a
100 impede de ser protagonista do projeto de sociedade que deseja. Nesse sentido,
101 ela parabenizou a iniciativa de trabalho do Prof. Palharini. Respondendo ao
102 servidor Vitor Menezes, o Prof. Palharini disse que a sua proposta não contempla
103 os técnico-administrativos, pois ele pensa que cabe ao SINTUFF decidir e
104 encaminhar as mudanças que contemplem a categoria. Respondendo ao Prof.
105 Jairo Selles, o Professor convidado falou que nunca houve paridade entre os
106 segmentos docente, técnico-administrativo e discente nas eleições para os
107 Conselhos Superiores, mas sim para eleição de Reitor. Em sua opinião, a paridade
108 é falaciosa, pois não leva em conta a dispersão dos componentes dos segmentos,
109 como por exemplo, os estudantes que não estão inscritos em disciplinas. Ele
110 informou que há, em curso na UFF, um debate sobre a implementação do critério
111 da validade real que permitiria a contabilização do número de votos em cada
112 chapa, equivalente ao número de votantes. Mas há dúvidas se essa proposta será
113 aprovada antes da próxima eleição para Reitor. Atendendo ao questionamento
114 feito pela Prof.^a Zuleide da Silveira a respeito do trabalho da comissão de
115 atualização do Regimento da FEUFF, o Prof. Palharini respondeu que a comissão
116 deve se basear no Estatuto do ano mil novecentos e oitenta e três para extrair as
117 informações a respeito do organograma da UFF, pois é o que está em vigor. Ele
118 informou que, depois da estatuinte, algumas Pró-Reitorias fizeram pequenas
119 reformas motivadas pelo anteprojeto do Estatuto da UFF, mas este não serve de
120 base para elaboração ou atualização de regimentos internos. Não havendo mais
121 questões por parte dos presentes, a Prof.^a Rosane Marendino agradeceu a
122 presença do Professor convidado, que se retirou. A seguir, a dirigente da reunião
123 passou ao 3º ponto da pauta: **Pacto Universitário pela Promoção do Respeito**

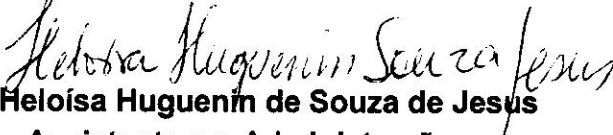
124 à **Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos / Chamada Edital**
125 **CAPES/SECADI Nº 38/2017**, concedendo a palavra à Prof.^a Mylene Santiago. Ela
126 explicou que alguns editais de fomento à pesquisa do MEC estão vinculados à
127 assinatura de pactos pelo dirigente máximo da Instituição, no caso da UFF, o
128 Reitor. Como a sua linha de pesquisa trabalha com a temática proposta pelo Edital
129 em questão, ela encaminhou a avaliação da assinatura deste pacto ao Colegiado
130 de Unidade, a fim de que ela e outros possíveis pesquisadores da UFF pudessem
131 concorrer ao recurso. Após a aprovação no Colegiado de Unidade, a solicitação de
132 assinatura seria encaminhada ao Gabinete do Reitor. A Prof. Gelta Xavier disse
133 que, numa conjuntura em que morre mais pessoas no Brasil do que na Síria e
134 diante de um governo que não promove de fato políticas de inserção dos grupos
135 sociais, ao qual a Faculdade de Educação tem se manifestado constantemente
136 contra as suas ações, a assinatura desse pacto seria hipocrisia e leviandade.
137 Alguns presentes questionaram a Prof.^a Mylene a respeito do prazo limite para
138 assinatura do pacto, da possibilidade de a administração central já estar
139 encaminhando este assunto e da adesão de outras Universidades. Diante da falta
140 de conhecimento, neste momento, a respeito do teor do pacto e de suas possíveis
141 implicações políticas para a autonomia universitária, considerando também o
142 pequeno prazo para que a solicitação da assinatura chegasse ao Reitor, o
143 Colegiado de Unidade presente se posicionou contrário à sua assinatura. A Prof.^a
144 Mylene externou seu pesar, pois já não bastasse a precarização em que se
145 encontra a Universidade, agora os pesquisadores perdem sua autonomia, à
146 medida que os editais vinculam a liberação de verbas à assinatura de pactos. Ela
147 expressou a sua insatisfação por não poder concorrer ao Edital por falta de tempo
148 hábil para analisar o teor do pacto, o que a leva ao temor de que não haja mais
149 condições de se fazer pesquisa. A seguir, ainda com a palavra, Prof.^a Mylene
150 passou a um **informe: Eleição de Coordenação de Cursos de Pós-Graduação**
151 **Lato Sensu**. Ela lembrou da necessidade da formação de uma comissão eleitoral
152 para proceder à consulta eleitoral para Coordenação de três cursos ativos, que
153 estão com mandato vencido. Com a palavra, a Prof.^a Gelta Xavier se prontificou a
154 participar da comissão. Os membros presentes orientaram a Prof.^a Mylene a
155 solicitar à Prof.^a Margareth Martins a indicação de um estudante matriculado na
156 turma do Curso de Pedagogia Social para o Século XXI. A seguir, a Prof.^a Rosane
157 Marendino passou ao **2º ponto da pauta: Leitura e aprovação da ata da reunião**
158 **anterior**. Ela perguntou aos presentes se leram a ata encaminhada por e-mail e se
159 gostariam de propor alguma ressalva. A ata foi aprovada por unanimidade. A
160 seguir, a dirigente da reunião passou a palavra ao Prof. Julián Gindin para
161 encaminhar o **4º ponto da pauta: Comissão de atualização do Regimento da**
162 **FEUFF**. O Professor informou que a comissão retomou seus trabalhos por uma
163 demanda da PROPLAN. Nesta fase, além dos professores José Sepúlveda, Julián
164 Gindin, Zoia Prestes e Zuleide da Silveira, foram acrescentadas à comissão a
165 estudante Schirley França, por indicação da Coordenação de Pedagogia, e as
166 servidoras técnico-administrativas Izabel Oliveira e Heloísa Huguenin. A comissão
167 está se reunindo semanalmente e assim que tiver algum acúmulo de elaboração
168 do anteprojeto, apresentará ao Colegiado de Unidade. A seguir, o **5º ponto de**

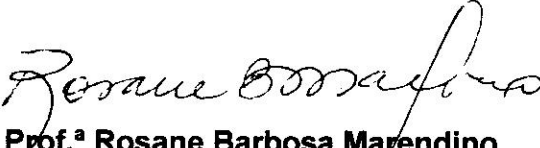
169 **pauta: Assuntos da Direção. 1) Eleição para o Colegiado de Unidade.** A Prof.^a
170 Rosane Marendino pediu que a servidora Heloísa Huguenin explicasse a proposta
171 de abertura de processo eleitoral, tendo em vista o prazo de encerramento do atual
172 mandato. Com a palavra, ela explicou que em março de dois mil e dezoito se
173 encerrará o mandato dos atuais membros docentes. Em virtude da previsão do
174 recesso de fim de ano em dezembro, das férias docentes em janeiro e do recesso
175 de Carnaval em fevereiro, seria prudente antecipar a eleição para a primeira
176 quinzena de dezembro, a fim de evitar a vacância do Colegiado de Unidade a
177 partir do mês de março do próximo ano. O Colegiado presente concordou com a
178 antecipação da eleição para dezembro. O Prof. Jorge Najjar se apresentou para
179 compor a comissão eleitoral local e a Direção ficou com a incumbência de convidar
180 outros cinco professores para dar encaminhamento ao processo. A seguir, o
181 servidor técnico-administrativo Vitor Menezes questionou o Colegiado a respeito
182 do **Funcionamento da Faculdade de Educação no dia treze de outubro**, tendo
183 em vista que o calendário escolar não estabeleceu recesso para esta sexta-feira,
184 após o feriado nacional do dia doze. A Prof.^a Rosane Marendino disse que a
185 Direção fará uma consulta aos setores administrativos da Casa, para verificar a
186 real necessidade de abertura do prédio nesse dia e posteriormente encaminhará e-
187 mail oficializando a decisão. A seguir, a Prof.^a Rosane informou que a próxima
188 reunião ordinária do Colegiado de Unidade cairá na semana da Agenda
189 Acadêmica, o que, provavelmente, diminuirá o seu quórum, prejudicando as
190 discussões em pauta. Os membros presentes decidiram **adiar a reunião do**
191 **Colegiado de Unidade para o dia trinta e um de outubro**, quinta terça-feira do
192 mês. A seguir, o Prof. Jairo Selles solicitou a palavra para um informe a respeito da
193 sua proposta de **Oficinas Pedagógicas na área de Química**, a serem oferecidas
194 pelos estudantes de Licenciatura para a rede pública de ensino, aqui na FEUFF,
195 no dia vinte de outubro, das treze e trinta às vinte e duas horas, com o objetivo de
196 que contem como horas de estágio para os licenciandos. Para isso, ele gostaria de
197 ver a possibilidade de salas de aula disponíveis. A Prof.^a Zoia Prestes chamou-lhe
198 a atenção para o fato dessas atividades não serem consideradas estágio pela
199 legislação vigente, mas sugeriu-lhe chamá-las de atividades complementares. A
200 seguir, a Prof.^a Lúcia Cavalieri compartilhou a experiência vivenciada por alunos
201 de uma escola municipal do Sapê, Niterói, durante o trajeto feito para uma
202 **atividade guiada ao Museu do Amanhã**. Ela expressou sua indignação pelo
203 constrangimento que os adolescentes passaram ao serem revistados pela polícia
204 quando chegaram à Niterói, porque estavam fazendo bagunça na barca. Os
205 estudantes de PPE que acompanhavam os adolescentes ficaram atônitos, sem
206 saber como abordar a polícia. Ao chegarem em casa, alguns adolescentes
207 passaram por mais constrangimentos ao apanharem dos seus responsáveis, como
208 castigo por terem sido revistados pela polícia. Ela concluiu a sua fala lamentando
209 pela dificuldade de trazer os estudantes de comunidades para ocuparem a cidade,
210 enquanto espaço pedagógico. Finalizando a reunião, o Colegiado presente
211 concordou com a estratégia de criação de comissão interna para avaliar os
212 possíveis pactos que forem apresentados futuramente. Já a respeito do
213 posicionamento da FEUFF quanto ao anteprojeto apresentado pelo Prof. Palharini,

214 os presentes sugeriram que a Direção convocasse os docentes para uma reunião
215 extraordinária no decorrer do mês de outubro, para um fechamento na próxima
216 reunião ordinária do Colegiado de Unidade. Nada mais havendo a tratar, a Prof.^a
217 Rosane Marendino encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos. Eu,
218 Heloísa Huguenin de Souza de Jesus, lavrei a presente ata que segue assinada
219 por mim e pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 435ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade; e
2. Adiamento da próxima reunião ordinária para o dia 31 de outubro.


Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração


Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação

Profa. Rosane B. Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação
Universidade Federal Fluminense
SIAPE: 1985254 / UFF: 1770992